

## **A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO ENTRE DISCENTES DE GRADUAÇÃO COM DEFICIÊNCIAS OU TRANSTORNOS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ODS 4**

Gisele Ferraz do Prado (Universidade de Taubaté)  
Sandra Vitoriano Aparecida (Universidade de Taubaté)  
Viviane Galvão Botelho Neves (Universidade de Taubaté)

O diálogo tem se mostrado cada vez mais relevante nos diversos ambientes educacionais, especialmente nas instituições de ensino superior, dada a grande diversidade de indivíduos, contextos sociais e realidades pessoais presentes nas universidades. Nesse cenário, o diálogo assume papel essencial não apenas na relação entre professores e alunos, mas também entre gestores, equipes de apoio e toda a comunidade acadêmica. O mesmo se aplica ao contato com estudantes com deficiência ou com transtornos, que, felizmente, têm acessado de maneira crescente o ensino superior. A construção de espaços inclusivos depende, em grande medida, da capacidade de ouvir ativamente as necessidades desses alunos e de promover práticas pedagógicas e administrativas que valorizem suas singularidades. Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância do diálogo entre a instituição de ensino superior e os estudantes de graduação com deficiência, considerando-o um instrumento essencial para a promoção da qualidade do ensino e da inclusão. Os dados foram obtidos por meio de um estudo de campo realizado no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAIN) da Universidade de Taubaté (UNITAU), na cidade de Taubaté-SP. A partir das observações e das vivências durante a pesquisa, verificou-se um aumento significativo de feedbacks positivos sobre o processo de inclusão e acessibilidade. Entre os aspectos destacados, estão o preparo antecipado dos professores, o aperfeiçoamento nos processos de atendimento e a abertura para o diálogo constante com os alunos. Além disso, foram observadas orientações específicas e ajustes nos planos de atividades, bem como a adaptação de materiais práticos, dialógicos e inclusivos, beneficiando não apenas os alunos com deficiência, mas toda a comunidade acadêmica. Conclui-se que o diálogo entre estudantes, docentes e gestores do ensino superior é indispensável para o fortalecimento da inclusão e da permanência acadêmica. Pequenas mudanças, quando aliadas à escuta ativa e à disposição para compreender as demandas, podem ser decisivas para garantir acessibilidade e oportunidades iguais. Dessa forma, cria-se um ambiente que favorece o sucesso acadêmico e a formação integral de todos os alunos, assegurando que a universidade cumpra seu papel social de promover conhecimento e cidadania.

**Palavras-chave:** Diálogo; Inclusão; Acessibilidade; Ensino superior; Deficiência.